

## **INFORMATIVO DO CARA-ROXA** **Período de maio a setembro de 2003**

Curitiba, 23 de outubro de 2003.

A primeira novidade que queremos contar é que o projeto adquiriu um barco a motor. Este meio de locomoção está facilitando muito a realização das atividades de pesquisa e de educação ambiental nas ilhas de Guaraqueçaba. O nosso barco já foi batizado com o nome de papagaio-de-cara-roxa e foi caracterizado por um artista, morador da Ilha das Peças, com desenhos de papagaios.



Foto1 – Barco do projeto sendo caracterizado

Nestes meses acompanhamos o filhotinho de papagaio-de-cara-roxa que está com rádio-colar, nascido na Ilha das Peças. Por meio deste monitoramento, descobrimos sua rota diária e local de dormitório. Durante estes meses o filhotinho foi visto voando e se alimentando, sempre em companhia dos pais.

No mês de julho realizamos um censo simultâneo em todos os dormitórios do papagaio-de-cara-roxa, com objetivo de estimar a população total que vive no

litoral do Paraná, área de maior concentração desta espécie. Para realizar o censo, oito equipes permaneceram durante três dias em pontos estratégicos, no início da manhã e fim da tarde, contando todos os papagaios que saíam ou chegavam nos dormitórios. O resultado deste primeiro censo foi de aproximadamente 3.400 indivíduos. Esse número ainda é preliminar, pois serão feitos mais sete censos durante os próximos dois anos para estimar com precisão o tamanho da população de papagaio-de-cara-roxa no litoral do Paraná.

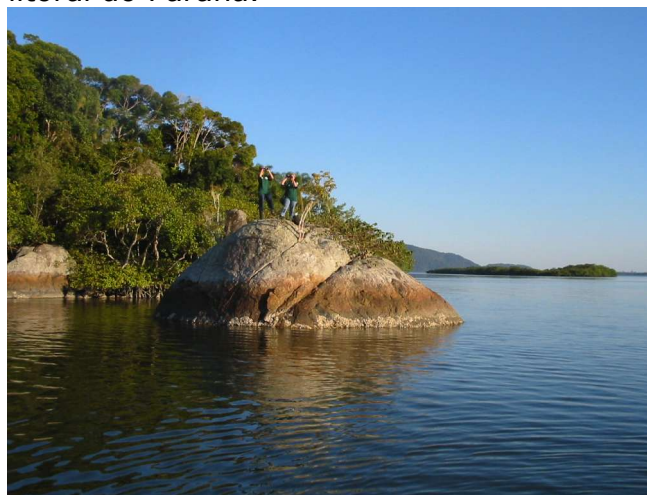


Foto 2 – Equipe realizando o censo (em cima da pedra) no dormitório do Pinheiro, Parque Nacional de Superagui

Já iniciamos as pesquisas reprodutivas com casais de papagaio-de-cara-roxa que estão em recintos apropriados para reprodução no Zoológico Municipal de Curitiba. São papagaios que já vivem há muitos anos em cativeiro no Zoológico. Eles vieram de apreensões do comércio ilegal de animais silvestres e, por isso, não têm mais condições de voltar para a natureza. A pesquisa, em parceria com o Zoológico e pesquisadores, vem estudando o comportamento reprodutivo dos casais e verificando o nível de esteróides sexuais e

stresse, por meio de amostras fecais, com objetivo de acompanhar o processo reprodutivo em cativeiro.

O primeiro jornal do Projeto Papagaio, está sendo finalizado. Seu nome será *Maré de Lua* e terá como objetivo divulgar os costumes e histórias de vida dos moradores das comunidades onde o projeto atua, além de aproximar estas comunidades da causa da conservação da natureza. Serão impressos 3.000 cópias destinadas aos moradores, escolas e parceiros do projeto. O mesmo estará disponível também no site da SPVS a partir de novembro.

Em agosto realizamos a primeira oficina de capacitação em ecoturismo para moradores da Ilha das Peças (Parque Nacional de Superagui). A oficina contou com a participação de 15 moradores. Teve como objetivo o nivelamento do conhecimento dos participantes sobre ecoturismo e conservação, suas inter-relações; a importância da participação comunitária no ecoturismo, suas oportunidades e benefícios. Além dos temas abordados, o grupo assistiu a uma apresentação do Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa, e a uma apresentação institucional do IBAMA com a chefe da Unidade do Parque Nacional do Superagüi, Cibele Munhoz. Por meio destas conversas, buscou-se estreitar um pouco os laços entre a comunidade local e duas das instituições que desenvolvem atividades na área.

Estamos nos preparando para o próximo período reprodutivo do papagaio-de-cara-roxa. Já estamos treinando a equipe de

estudantes de biologia e veterinária para nos ajudar no monitoramento dos ninhos, iniciando a revisão dos ninhos cadastrados, buscando novos ninhos e observando o comportamento dos casais na natureza. No próximo informativo, estaremos contando os resultados deste período reprodutivo.

No dia 3 de outubro, o projeto foi apresentado no programa Mais Você da Rede Globo, apresentado por Ana Maria Braga. O novo kit da Campanha Adote foi mostrado, causando grande procura entre os doadores. O kit filhote é composto de uma miniatura feita de biscoito e um certificado de adoção. Todas as peças são numeradas, o que atesta sua autenticidade.

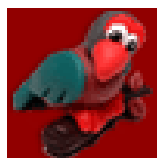


Foto 3- Imagem do boneco feito em *biscuit*.

### **Um forte abraço de toda equipe do projeto!**

- Elenise Sipinski - bióloga/coordenação e pesquisa
- Roberto Boçon - biólogo/pesquisa
- Adilson Wandenbruck - consultor de ecoturismo
- Ana Paula Corrazza - estudante de turismo/estagiária
- Roberta Boss - bióloga, estudante de especialização/Campanha Adote
- Patrícia M. Avelar - estudante de administração/estagiária/Campanha Adote
- Juliane Bazzo - estudante de jornalismo/estagiária
- Ivair Siqueira, Alescar Cassilha e Antonio dos Santos - auxiliares de pesquisa